

# PROJETO SOMBRAS QUE FALAM

## INTRODUÇÃO

Este projeto **Sombras Que Falam**, destaca a importância das histórias e experiências das mulheres e propõe uma oficina que visa explorar e celebrar as vivências e conquistas das mulheres na sociedade e comunidade escolar no CED 416 de Santa Maria-DF, sob a Supervisão do Professor Jades Daniel, orientação da professora Maria Lucia Alves, com foco na Disciplina Sociologia. A iniciativa se alinha à **Lei 14.986 de 2024**, que busca promover a equidade de gênero e o reconhecimento das contribuições femininas em diversas áreas. A oficina será realizada durante os intervalos escolares, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para discussões e reflexões.

## JUSTIFICATIVA

A **Lei nº 14.986/2024** altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir a perspectiva feminina nos currículos escolares. A lei também institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História.

### Objetivo

- Combater a invisibilidade histórica das mulheres
- Educar as futuras gerações sobre a igualdade de gênero
- Celebrar as conquistas das mulheres
- Reconhecer as lutas e realizações femininas
- Formar cidadãos mais conscientes e críticos

### Conteúdo curricular

- Incorporar conteúdo que abordem as vivências e as contribuições femininas em áreas como história, ciência, artes, cultura, economia e política
- Resgatar e dar visibilidade às conquistas e desafios enfrentados por mulheres.

A proibição do uso de celulares na escola cria-se, uma oportunidade para desenvolver atividades que incentivem a interação e o aprendizado prático. Posso dizer que **Sombras Que Falam** podem ser mulheres oprimidas? Sim, é possível interpretar "sombras que falam" como uma metáfora para mulheres oprimidas, especialmente no contexto da subalternidade discutida por **Gayatri Spivak**. As "sombras" podem representar vozes silenciadas ou marginalizadas, como as de mulheres subalternas que são colocadas à margem da sociedade e cujas vozes são frequentemente ignoradas ou distorcidas. Essa interpretação alinha-se com a ideia de que as mulheres subalternas

transitam entre o silêncio e a fala, buscando ser ouvidas em um contexto dominado por discursos hegemônicos. A oficina permitirá que os estudantes conheçam histórias inspiradoras de mulheres da comunidade, sociedade e escritoras, promovendo a valorização da diversidade e a construção de um ambiente escolar mais inclusivo. Além disso, contribuirá para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, que são fundamentais para a formação integral dos alunos, durante essa lacuna que se criou com a proibição do uso das redes pelos alunos.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a valorização das experiências e conquistas das mulheres da comunidade escolar e sociedade, por meio de uma oficina interativa que estimule a reflexão crítica e o aprendizado colaborativo.

## **METODOLOGIA**

A oficina será estruturada em cinco etapas principais:

- 1. Dias e horários:** O projeto vai funcionar todos os dias letivos (intervalos)
- 2. Obras:** Pode o Subalterno Falar? Por **Gayatri Chakravorty Spivak**, Cizânias - Vozes de mulheres de **Clara Schulmann**, A Prateleira do Amor: Sobre Mulheres, Homens e Relações e Saúde Mental, Gênero e Dispositivos: Cultura e Processos de Subjetivação por **Valeska Zanello**, psicóloga clínica, dedicada aos estudos de gênero e saúde mental das mulheres, **Niède Guidon**, **Nise da Silveira**. Mulheres e Seus Poderes de Transformação por **Ana Rita Mayer**, Livro Sobrevivi Posso Contar por **Maria da Penha**, Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada por **Carolina Maria de Jesus**, O segundo sexo, de **Simone de Beauvoir**: Uma obra clássica sobre a condição da mulher na sociedade, O feminismo é para todo mundo, de Bell Hooks: Discute políticas feministas e direitos reprodutivos, Mulheres em perspectiva: Analisa questões de gênero, trabalho e saúde por Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira e outras obras.
- 3. Sensibilização:** Apresentação de histórias de mulheres inspiradoras através de dinâmicas interativas.
- 4. Reflexão:** Discussões em grupo sobre as vivências compartilhadas, utilizando técnicas como rodas de conversa, leitura, artes e outros.
- 5. Produção:** Criação de um mural coletivo onde os alunos poderão expressar suas aprendizagens e reflexões.

## **CRONOGRAMA**

### **1. Semana 1-2: Sensibilização**

Apresentação de histórias de mulheres inspiradoras.

Dinâmicas interativas para introduzir o tema.

### **2. Semana 3-4: Reflexão**

Rodas de conversa sobre as vivências compartilhadas.

Utilização de técnicas como leitura e artes.

### **3. Semana 5-6: Produção**

Criação de um mural coletivo para expressar aprendizagens.

Início da produção de materiais artísticos e textuais.

### **4. Semana 7-8: Socialização**

Compartilhamento das produções em um evento de socialização.

Discussões sobre as conquistas e desafios enfrentados pelas mulheres.

### **5. Semana 9-10: Avaliação e encerramento**

Avaliação do impacto do projeto.

Encerramento com uma celebração das conquistas femininas.

## **DESENVOLVIMENTO**

As atividades serão realizadas em um ambiente de oficinas, acolhedor, com recursos como livros, cartazes, materiais artísticos, dobraduras, leituras e textos inspiradores. A participação ativa dos alunos será incentivada através de dinâmicas, entrevistas, roda de conversa, poesia, música, vivências que promovam a troca de experiências e o respeito mútuo. Ao final da oficina, será realizado um momento de socialização das produções, onde cada grupo poderá compartilhar suas reflexões. Este projeto Sombras Que Falam busca não apenas educar, mas também empoderar os estudantes através do conhecimento das histórias femininas que moldam a sociedade.

## **PÚBLICO-ALVO**

Estudantes do CCMDF-CED 416 de Santa Maria-DF, abrangendo diferentes faixas etárias e contextos sociais, com foco especial nas meninas, mas aberto a todos os alunos.

## **CONCLUSÃO**

O Projeto Sombras Que Falam busca combater a invisibilidade histórica das mulheres, educar sobre igualdade de gênero, e celebrar as conquistas femininas. Ao promover um ambiente acolhedor e interativo, o projeto empodera os estudantes, especialmente as meninas, incentivando a reflexão crítica e o aprendizado colaborativo. Através da valorização das experiências femininas, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, alinhando-se com a Lei 14.986/2024 e fortalecendo a inclusão e a diversidade na comunidade escolar.

## APOIO

CCMDF – CED 416 de Santa Maria - DF

Coordenação Regional de Ensino Santa Maria – DF

SINPRO - DF

## BIBLIOGRAFIA

- VIEIRA, M.; VALQUIND, L. (2002). Oficinas Pedagógicas: Uma Proposta Inovadora.
- ANDER-EGG, E. (2000). Metodologia da Oficina Pedagógica.
- Lei 14.986/2024 - Política Nacional de Valorização das Mulheres.
- A Lei nº 14.986/2024 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir a perspectiva feminina nos currículos escolares. A lei também institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História.

Resgatando o Feminino: O Problema da Mulher Possuída pelo ...

<https://www.icj.pt/jungink/resgatando-o-feminino-o-problema-da-mulher-possuida-pelo-animus>

O apagamento das mulheres na história e o direito à memória

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/sororidade-em-pauta/o-apagamento-das-mulheres-na-historia-e-o-direito-a-memoria/>

## ANEXO

### Quais são os principais objetivos do projeto Sombras Que Falam?

Os principais objetivos do projeto "[Sombras Que Falam](#)" incluem:

- 1. Combater a Invisibilidade Histórica:** Dar visibilidade às histórias e conquistas das mulheres, resgatando suas contribuições em diversas áreas.
- 2. Educar sobre Igualdade de Gênero:** Promover a conscientização sobre a igualdade de gênero entre as futuras gerações.

**3. Celebrar Conquistas Femininas:** Valorizar as realizações das mulheres na sociedade e na comunidade escolar.

**4. Reconhecer Lutas e Realizações:** Destacar as lutas e realizações femininas ao longo da história.

**5. Formar Cidadãos Conscientes:** Desenvolver cidadãos mais conscientes e críticos sobre a importância da equidade de gênero.

### Como a Lei 14.986/2024 influencia o projeto Sombras Que Falam?

A Lei 14.986/2024 influencia o projeto "Sombras Que Falam" de várias maneiras:

**1. Inclusão de Perspectivas Femininas:** A lei torna obrigatória a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e perspectivas femininas nos currículos do ensino fundamental e médio, alinhando-se com o objetivo do projeto de valorizar as histórias e conquistas das mulheres.

**2. Semana de Valorização:** A instituição da Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, a ser realizada anualmente na segunda semana de março, oferece um contexto ideal para o projeto promover a reflexão e o aprendizado sobre as contribuições femininas.

**3. Promoção da Equidade de Gênero:** A lei reforça a importância da equidade de gênero na educação, o que é central para o projeto, que busca combater a invisibilidade histórica das mulheres e promover a igualdade de gênero.

### Quais são as etapas principais da oficina do projeto Sombras Que Falam?

As etapas principais da oficina do projeto "Sombras Que Falam" incluem:

**1. Sensibilização:** Apresentação de histórias de mulheres inspiradoras através de dinâmicas interativas.

**2. Reflexão:** Discussões em grupo sobre as vivências compartilhadas, utilizando técnicas como rodas de conversa, leitura e artes.

**3. Produção:** Criação de um mural coletivo onde os alunos podem expressar suas aprendizagens e reflexões.

**4. Socialização:** Compartilhamento das produções em um evento de socialização, onde cada grupo pode discutir suas reflexões.

### Quais materiais e recursos serão utilizados na oficina do projeto Sombras Que Falam?

Na oficina do projeto "Sombras Que Falam", os materiais e recursos utilizados incluem:

**1. Livros e textos inspiradores:** Obras como "Cizânias - Vozes de mulheres" de Clara Schulmann e "Poema Vozes - mulheres" de Conceição Evaristo.

- 2. Materiais artísticos:** Para a criação de um mural coletivo, como papel, tinta, pincéis, etc.
- 3. Cartazes e dobraduras:** Para visualizar e explorar as histórias femininas.
- 4. Técnicas de arte e literatura:** Utilização de rodas de conversa, leitura e outras técnicas para promover a reflexão.
- 5. Recursos audiovisuais:** Possivelmente vídeos ou áudios que complementem as discussões.
- 6. Ambiente acolhedor:** Espaço escolar adaptado para promover interação e conforto durante as atividades.

### Como a oficina do projeto Sombras Que Falam contribui para a equidade de gênero?

A oficina do projeto "Sombras Que Falam" contribui para a equidade de gênero de várias maneiras:

- 1. Valorização das Experiências Femininas:** Ao destacar as histórias e conquistas das mulheres, a oficina promove a visibilidade e o reconhecimento das contribuições femininas, combatendo a invisibilidade histórica das mulheres.
- 2. Educação para a Igualdade:** Através de discussões e reflexões sobre igualdade de gênero, a oficina educa os participantes sobre a importância da equidade, desafiando estereótipos e promovendo uma cultura de respeito mútuo.
- 3. Empoderamento Feminino:** Ao inspirar as jovens mulheres a perseguir seus objetivos e ao promover um ambiente inclusivo, a oficina empodera as mulheres e incentiva sua participação ativa na sociedade.
- 4. Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais:** A oficina fomenta o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral dos alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

Projeto Sombras Que Falam

#### **Introdução:**

O Projeto Sombras Que Falam, sob a supervisão do Professor Jades Daniel e orientação da Professora Maria Lucia Alves, visa explorar e celebrar as vivências e conquistas das mulheres na sociedade e comunidade escolar do CED 416 em Santa Maria-DF. Alinhado à Lei 14.986/2024, que promove a equidade de gênero, o projeto é

realizado durante os intervalos escolares, oferecendo um ambiente seguro para discussões.

**Justificativa:**

A Lei 14.986/2024 inclui a perspectiva feminina nos currículos escolares e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História. O projeto combate a invisibilidade histórica das mulheres, educa sobre igualdade de gênero, celebra conquistas femininas e forma cidadãos críticos.

**Objetivos:**

Combater a invisibilidade histórica das mulheres.

Educar sobre igualdade de gênero.

Celebrar conquistas femininas.

Reconhecer lutas e realizações femininas.

Formar cidadãos conscientes e críticos.

**Metodologia:**

A oficina é estruturada em cinco etapas: sensibilização com histórias inspiradoras, reflexão em grupos, produção de um mural coletivo, socialização das produções e avaliação final. Utiliza obras como A Prateleira do Amor: Sobre Mulheres, Homens e Relações e Saúde Mental, Gênero e Dispositivos: Cultura e Processos de Subjetivação por Valeska Zanello.

**Público-Alvo:**

Estudantes do CED 416, com foco especial nas meninas, mas aberto a todos.

**Conclusão:**

O projeto empodera os estudantes, especialmente as meninas, incentivando a reflexão crítica e o aprendizado colaborativo, alinhando-se com a Lei 14.986/2024 e fortalecendo a inclusão na comunidade escolar.